

3. 4. 932

Meu querido Antonio Salles

Des de muito que pretendo te escrever pelo correio aéreo. Começo hoje. Já esta nestes cinco dias ahí te chegue a máo - Recibi tua carta de 14 de Março e sabendo que achaste a razão ao vul. fiquei satisfeito, pois não me conformava com o teu principio itinerario. Precisamos de estar juntos pelo menos tres meses e isto ha de se dar, espero-o em Deus. - Não escreva a ninguém. Estou para agradecer a remessa de mais de 10 livros, incluíe dois d'ahi: - o desse bonissimo Rodolpho Theophile. Que <sup>eu</sup> pensar ~~me~~ tanto de não o conhecer pessoalmente! Li-o encantado. Com que carinho elle se refere aos seus amigos de infancia! - Outro é o Charles Marty, cujo livro trata um profano teu. Gostei muito dos versos e do prefacio. - Devei ao Antonio Meier o teu artigo e elle já o havia sacabido committido por sua Mãe a acompanhante destas lindas: "De tudo o que se escreveu sobre o teu irmão foi o artigo de Salles o que mais me comoveu." Realmente, persta naquella homenagem muito talentos e muito coracão. - O João Ribeiro, dando a relação de Alvy, he cabido - disse: "Matapan - deliberosa comedia de Antonio Salles, escriptor de profeta e sempre admiravel." - A Tarda florida só em principio de Junho. - Deu umhom a Myndenas, e as Rommuncias e as Aguias passadas. Deu billos titulos! Nada de desanimo! Essas lindas aguias serão sempre puras, frescas e cantadas, porque te brotaram do Coracão. - Vou te mandar no Paiz das Carnaubas e as Cartas de Machado - livro de Tomaz de Nery - coisa mto ma. Ihor do que a do Travassoz. Melhor, por que he mais casto, por Nery - Francisco sa equivaler. Antes só viam nesses castos um meio de arranjar dinheiro - As cartas - um osso e elles dois com a disputado no juintal do Academia. - O Alvy Corrêa, medico e coronel do exercito e antigo collaborador do Journal do Commercio do Rio, escreveu um longo artigo sobre mim naquella jornal - o Rouxinol minico. Não gostei do rouxinol. Não edidi-o nem plaguete, mas antes te mandarei o jornal. - Mandi-te o soneto que escrevi sobre o Olegario Maciel? Tanto s'ido mto transcripto e o João Machado mandou illustrado e publicaf. em postay. Quando receber o postay - te mandarei o teu. Hoje mando-te o Bolatom e mais alguma coisa. - Sabes que morreu o Francisco Rado? Contracei uma linda casa pra hia Vermelha e não chegou e occupado um anno! Aqui vamos indo. Tende que o Francisco Campos desera que me vaa arrumar uma collocão no Rio, sem deixar de ser inspector do Granbery. Vamos ver. At, à D. Alva, à Candida, à Adolpho e mais parentes e amigos - abraços e todo, nij. Desculpa-me o meu silencio e escusa-me sempre.

Tua de Coracão,

Salles.

AS-CN-044

- 370